Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber Módolo Cabral – Orientando Prof. Dr. Arnaldo Vieira Moura – Orientador

Universidade Estadual de Campinas Instituto de Computação



26 de Abril de 2010

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

ontextualizaçã

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificativ

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuiçõe

Questões em

Conclusões

Trabalhos futuros

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Motivação e Justificativa

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em aberto

Conclusões

Trabalhos futuros

Agradecimentos

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizaçã

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Motivação Justificati

bjetivos

esenvolvimento

Contribuições

Questões em

onclusões

Trabalhos futi

Métodos Formais

- Ferramentas de Engenharia de Software que empregam formalismos matemáticos na construção de programas;
- Compostos por uma ou mais linguagens de especificação e algumas ferramentas auxiliares;

Linguagens de Especificação Formal

- Linguagens existentes são baseadas em diversos formalismos: Extended ML, Z, MÉTODO B, MAUDE, LARCH, CASL, ...);
- Apresentam variado nível de suporte à verificação automática de propriedades auxiliada por ferramentas.
- ▶ Possuem códigos de exemplo e bibliotecas para reuso.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASI

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificati

)bjetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em aberto

onclusões

Trabalhos futu

CASL: Common Algebraic Specification Language

- ► Linguagem de especificação algébrica que permite extensões e sub-linguagens;
- Possui uma biblioteca padrão com especificações para reuso.

HASKELL

- Linguagem de programação funcional;
- Implementa conceitos de lógica de segunda ordem: tipos que são funções, polimorfismo e construtores de tipos;
- Avaliação preguiçosa: argumentos de função são avaliados apenas quando são usados;
- ▶ Haskell Prelude: biblioteca padrão com tipos básicos e funções de manipulação de listas, de textos e de E/S em tela e arquivo.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

ntrodução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificativ

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em Iberto

onclusões

Trabalhos futuros

HASCASL: HASKELL + CASL

- Extensão de CASL com conceitos de lógica de segunda ordem;
- ► Tem a linguagem de programação funcional HASKELL como sub-conjunto;
 - Facilita a transformação da especificação para código HASKELL executável;
- Possui avaliação estrita: função com parâmetros indefinidos possui valor de retorno indefinido;
- No entanto, avaliação preguiçosa pode ser emulada por uma combinação de tipos de dados;
- Não possui biblioteca padrão com especificações reutilizáveis.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

ntextualizaçã

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificati

Objetivos

esenvolvimento

Contribuições

Questões em Iberto

Conclusões

Trabalhos futuros

HETS: Heterogeneous Tool Set

- Analisador sintático para Casl e sub-lingugens;
- ▶ Utiliza o editor *Emacs* como interface.
- ▶ Gera um *Grafo de Desenvolvimento*:
 - Nós: especificações;
 - Arcos: dependência entre especificações;
 - Cores indicam o estado das necessidades de prova;
- Gerencia as provas realizadas com o provador de teoremas ISABELLE.

Isabelle

- Provador de teoremas semi-automático;
- ► Lógicas para escrita de provas: HOL e HOLCF, dentre outras;
- Hets traduz especificações em HasCasl para HOL e HOLCF.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificati

)bjetivos

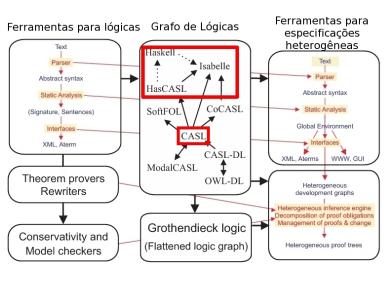
esenvolvimento

Contribuiç

Questões em aberto

onclusões

Trabalhos futuros



Fonte:

 $http://www.informatik.uni-bremen.de/agbkb/forschung/formal_methods/$

CoFI/hets/index_e.htm

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

ntroducão

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificati

Objetivos

esenvolvimen

Contribuições

Questões em

onclusões

Trabalhos futuro

Motivação e Justificativa

Criação de uma Biblioteca Padrão para HASCASL

- ► Contribuiria para difundir a linguagem;
- Permitiria o reuso de especificações;
- Considerada uma premissa para uso da linguagem em problemas reais.

Biblioteca PRELUDE como Ponto de Partida

- Possui tipos de dados amplamente utilizados em programas Haskell;
- ▶ Permitiria o uso de tipos existentes em HASKELL nas especificações escritas em HASCASL;
- Facilitaria a transformação de especificações em HASCASL para código executável em HASKELL;

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

ontextualizaçã

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Motivação e Justificativa

)bjetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em aberto

onclusões

Trabalhos futuros

Objetivos

Objetivo Principal

Especificar uma biblioteca para a linguagem HASCASL com tipos de dados de segunda ordem segundo a biblioteca Prelude da linguagem HASKELL.

Objetivo Secundário

Provar teoremas criados pela ferramenta Hets durante a análise da especificação utilizando o provador de teoremas ISABELLE.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Motivação Justificativ

Objetivos

esenvolvimento

ontribuições

Questões em

onclusões

Frahalbos futi

Escolhas iniciais

Avaliação Estrita

- ► Emprega construções mais simples de HasCasl;
- Precisa de conhecimento básico de HOL para escrever as provas;
- Possui alguma documentação e alguns exemplos;
- ► Escolhida como ponto de partida para a especificação.

Avaliação Preguiçosa

- Emprega construções mais avançadas de HASCASL;
- Precisa de profundo conhecimento prévio das linguagens HOL e HOLCF para escrever as provas;
- Possui pouca documentação e exemplos;
- ► Introduzida em refinamento posterior da especificação.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

ontextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificati

)bjetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em

onclusões

Trabalhos futuros

gradeciment

Especificação da Biblioteca em HASCASL

- Modela tipos e funções através de axiomas em HASCASL e CASL;
- Possui propriedades a serem verificadas com ISABELLE.
- Constituída por 18 especificações.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizaç

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificat

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em

onclusões

Trabalhos futuros

gradecimen[.]

Verificação de Teoremas com ISABELLE

- Garante que as especificações se comportem como eperado;
- Necessita que axiomas sejam reescritos para que ISABELLE consiga usá-los;
- ► Axiomas são reescritos na forma de lemas e também precisam ser provados para garantir consistência;

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

ontextualizaçã

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Motivação e Justificativa

)bjetivos

Desenvolvimento

Contribuições

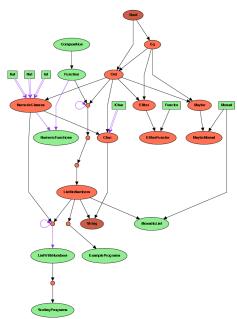
Questões em

Conclusões

Trabalhos futuros

. gradecimen

Estado Inicial da Verificação das Especificações



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteir

Introducão

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizaç

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificat

Objetivo

Desenvolvimento

Contribuicõe

Questões em

Conclusões

Trabalhos futuros

Agradecimen

Especificação Ord em HASCASL

```
1 spec Ord = Eq and Bool then
2 free type Ordering ::= LT | EQ | GT
3 type instance Ordering: Eq
4 . (LT == LT) = True %(IOE01)% %implied
5 . (LT == EQ) = False %(IOE04)%
6 . (LT /= EQ) = True %(IOE07)% %implied
7 class Ord < Eq {
8 fun __<_ : a * a -> Bool
9 var x, y, z, w: a
10 . (x == y) = True => (x < y) = False
                                    %(LeIrreflexivity)%
11
12 . (x < y) = True \Rightarrow y < x = False
                              %(LeTAsymmetry)% %implied
13
14 . (x < y) = True / (y < z) = True
15 = (x < z) = True
                                     %(LeTTransitive)%
16 . (x < y) = True \setminus / (y < x) = True
%(LeTTotal)%
18 }
```

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Motivação Justificativ

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em

Conclusões

Trabalhos futuros

. gradecimen

Especificação Ord traduzida para HOL

```
1 LeIrreflexivity [rule_format] :
2 "ALL (x :: 'a). ALL (y :: 'a).
3 x ==' y = True' --> x <' y = False'"
5 lemma LeIrreflContra : " x <' x = True' ==> False"
6 by auto
8 theorem LeTAsymmetry :
9 "ALL (x :: 'a). ALL (y :: 'a).
10 x <' y = True' --> y <' x = False'"
11 apply(auto)
12 apply(rule ccontr)
13 apply(simp add: notNot2 NotTrue1)
14 apply(rule_tac x="x" in LeIrreflContra)
15 apply(rule tac y = "y" in LeTTransitive)
16 by auto
```

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Motivação e Justificativa

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

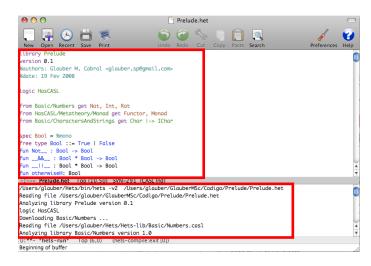
Questões em

Conclusões

Trabalhos futuros

gradecimer

 Realizar verificação sintática com a ferramenta HETS no arquivo da especificação (extensão .casl ou .het);



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

ontextualizaçã

inguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

ustilicativ

)bjetivos

Desenvolvimento

Contribuicões

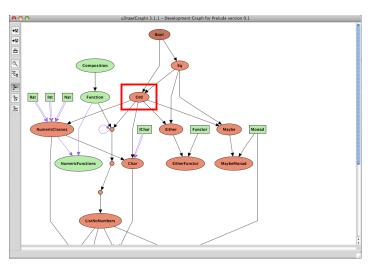
Questões em aberto

Conclusões

Trabalhos futuros

Agradecimen

2. HETS gera o grafo de desenvolvimento da especificação analisada;



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introducão

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizaci

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificati

Objetivos

Desenvolvimento

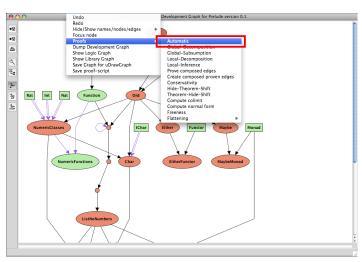
Contribuições

Questões em

onclusões

Trabalhos futuros

3. Executar o comando de prova automático para que ele interprete o grafo e as necessidades de prova;



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introducão

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizad

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

ustificativ

Objetivos

Desenvolvimento

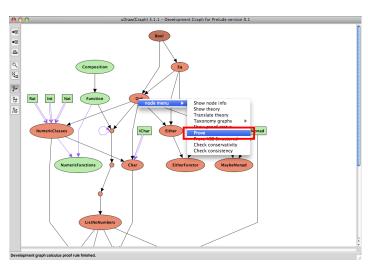
Contribuições

Questões en

Conclusões

Trabalhos futuros

4. Selecionar um nó vermelho (com provas em aberto) para verificar seus teoremas;



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introducão

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizac

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificativ

)bjetivos

Desenvolvimento

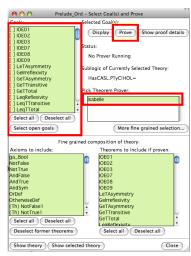
Contribuições

Questões em

Conclusões

Trabalhos futuros

5. Escolher os teoremas a serem provados, o provador de teorema e iniciar a prova;



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificaçã

Contextualizaç

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificati

Objetivo

Desenvolvimento

Contribuições

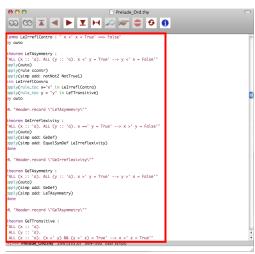
Questões en

onclusões

Trabalhos futur

Agradecimen

6. Escrever as provas utilizando a interface *ProofGeneral* para o provador ISABELLE;



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualiza

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificativa

Objetivo

Desenvolvimento

Questões em

onclusões

Trabalhos futuros

Agradecimer

 Executar a verificação completa do arquivo de prova e fechar a janela;



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

ontextualizaç

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificativ

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

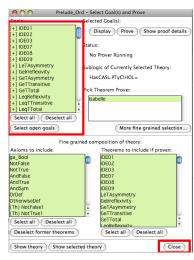
Questões em

onclusões

Trabalhos futur

Agradecimen

8. Os teoremas que foram provados tem as respectivas caixas de seleção marcadas;



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizaç

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificati

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

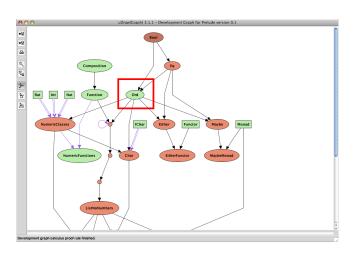
Questões en

Conclusões

Trabalhos futuros

. gradecimen

9. Resultado da verificação no grafo: verde (totalmente verificado), vermelho (teoremas em aberto), amarelo (falta verificação de consistência).



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introducão

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizac

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificativ

Objetivo:

Desenvolvimento

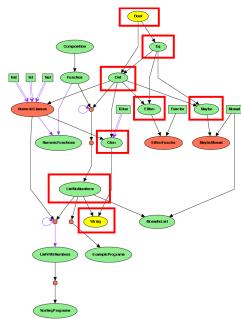
Contribuições

Questões en

onclusões

Trabalhos futuros

Estado Final da Verificação das Especificações



Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introducão

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizacã

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Motivaçã Justifica

Objetivo

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em

Conclusões

Trabalhos futuros

Contribuições

- ▶ Biblioteca especificada possui os tipos de dados booleano, listas, caracteres e cadeias de caracteres.
- Especificações de exemplos empregam listas e booleanos;
- ▶ Duas versões para a biblioteca (aprox. 1000 LOC cada):
 - 1ª Versão Tipos com avaliação estrita devido à complexidade do uso de tipos com avaliação preguiçosa;
 - 2ª Versão Refinamento para suportar tipos com avaliação preguiçosa sem suporte a tipos infinitos;
- ► A maioria das necessidades de prova foram verificadas:
 - ▶ 9 especificações verificadas totalmente;
 - ▶ 8 especificações possuem alguns teoremas em aberto.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

lustificativ

Objetivos

esenvolvimento

Contribuições

Questões em Iberto

onclusões

Trabalhos futuros

Questões em aberto

Especificações de Tipos Numéricos

- ► Especificações de tipos numéricos da biblioteca da linguagem CASL não possuem todos os lemas necessários para que sejam utilizadas com o provador ISABELLE.
- Seu uso exigiria mapeamentos entre os tipos de dados da biblioteca da linguagem CASL e seus respetivos tipos de dados na linguagem HOL.
- O mapeamento para o tipo de dados Nat hoje existente está implementado com funções obsoletas e não pode ser usado dentro do provador ISABELLE.
- ► Funções envolvendo tipos numéricos não foram especificadas na versão atual da biblioteca.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

ustificativ

Objetivos

esenvolvimento

ontribuições

Questões em aberto

onclusões

Trabalhos futuros

Questões em aberto

Tipos Contínuos e Estruturas Infinitas

- ► Exige tipos de dados complexos da linguagem HASCASL e o uso da lógica HOLCF no provador de teoremas ISABELLE.
- ▶ HOLCF é mais complexa do que HOL e seu uso estava fora do escopo do trabalho.
- Suporte a estes tipos n\u00e3o foi implementado;
- Por consequência, ainda não é possível refinar as especificações para o subconjunto executável da linguagem HASCASL.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizaçã

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificati

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em aberto

onclusões

Trabalhos futuros

Conclusões

Objetivos Iniciais

- Especificar uma biblioteca para HASCASL baseada na biblioteca PRELUDE;
- ▶ Verificar propriedades das especificações criadas.

Objetivos Alcançados

- Biblioteca possui os tipos de dados booleano, listas, caracteres e cadeias de caracteres
- ➤ Tipos numéricos, Tipos Contínuos e Estruturas Infinitas não foram especificados;
- Estado das necessidades de prova geradas:
 - 9 totalmente verificadas;
 - ▶ 8 verificadas parcialmente.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualização

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

iviotivação Justificativ

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em aberto

Conclusões

Trabalhos futuro

Trabalhos Futuros

- ► Escrever novos mapeamentos entre os tipos de dados da biblioteca da linguagem CASL e os tipos de dados da linguagem HOL
- Especificar e verificar tipos de dados numéricos e funções que os envolvam.
- ► Especificar tipos de dados infinitos;
- ► Expecificar estruturas de dados mais complexas implementadas por alguns compiladores da linguagem HASKELL.

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

ontextualizaçã

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificat

Objetivos

. Desenvolvimento

ontribuições

Questões em

onclusões

Trabalhos futuros

Agradecimentos

Obrigado!

Apoio Financeiro



Contato glauber.sp@gmail.com

Criação de uma Biblioteca Padrão para a Linguagem HasCASL

Glauber M. Cabral

Roteiro

Introdução

Métodos Formais e Linguagens de Especificação

Contextualizaç

Linguagens Utilizadas Ferramentas Utilizadas

Justificat

Objetivos

Desenvolvimento

Contribuições

Questões em

Conclusões

Trabalhos futur